**SÍNDROME DE PICA**

Bruna Moreira Martins Pacheco¹, Guilherme Trevisan Fernandes¹, Prof. Dr. Fernando Dobrachinski¹

Faculdade de Medicina / Universidade Federal de Mato Grosso¹ (brunamartinspacheco@gmail.com)

**Introdução**: A síndrome de Pica ou Alotriofagia é um distúrbio alimentar incomum, definida como a ingestão compulsiva de alimentos que não são nutritivos, como terra, giz, papel e cabelo, de forma corriqueira e em quantidades relevantes. Sua ocorrência é mais comum em crianças pequenas, grávidas e pessoas com condições neuropsiquiátricas, como Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Objetivo**: Fornecer uma visão geral concisa e informativa sobre a síndrome Pica, abordando suas características gerais, incluindo causas, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia**: Foi realizado uma revisão narrativa com buscas nas plataformas *Scientific Electronic Library* (SCIELO) e Google Acadêmico, usando os descritores, em português e com suas respectivas traduções para o inglês, "Síndrome de Pica", "Etiologia" e "Alotriofagia" com o operador booleano AND, de modo a selecionar dois artigos em Língua Portuguesa e um em Língua Inglesa, sem nenhuma restrição temporal. **Resultados**:A síndrome de Pica possui etiologia ainda não esclarecida totalmente, mas apresenta teorias que sugerem a influência relevante de aspectos emocionais e deficiências nutricionais. Em relação à carência nutricional, a pica pode ser um sinal para deficiência de ferro e zinco, sendo manifestada, por exemplo, em quadros de anemia ferropriva. Já nos aspectos psíquicos, a doença pode estar relacionada a fatores de estresse, como o estresse materno em gestantes no primeiro trimestre, e transtornos psiquiátricos, como autismo e esquizofrenia. Em relação ao quadro clínico, este se apresenta conforme o tipo de substância consumida. No entanto, as manifestações mais comuns são obstrução intestinal, obesidade, infecções, desnutrição e intoxicação. Para o diagnóstico da alotriofagia, deve-se estabelecer um bom vínculo com o paciente, já que muitos podem esconder a doença por vergonha. Além disso, faz-se necessário solicitar exames laboratoriais para analisar possíveis alterações e intoxicações. Quanto ao tratamento, é importante entender que o quadro é multifatorial e, portanto, necessita de uma equipe multidisciplinar para acolher o paciente. A doença exige uma orientação nutricional adequada, aliada ao tratamento da condição psíquica subjacente. **Conclusão**: Entende-se que a síndrome de Pica é uma doença multifatorial de etiologia não esclarecida completamente, que, por isso, apresenta quadro clínico amplo relacionado com o tipo de substância ingerida. Para seu diagnóstico, é imprescindível uma boa relação com o paciente, para que este se sinta seguro e fale sobre a doença. O tratamento, apoia-se, sobretudo, em uma abordagem multidisciplinar de nutricionistas e psiquiatras.

**Palavras-chave**: Deficiências Nutricionais. Ingestão de Alimentos. Terapêutica.